

#043 Influência Das Lesões Cervicais Não Cariosas No Tratamento Das Recessões Gengivais



Elisabete Mesquita, Filipe Araújo, Tiago Marques, Helena Salgado*

Faculdade de Medicina Dentária da Universidade Católica Portuguesa

Objetivos: Recessões gengivais estão frequentemente associadas a lesões cervicais não cariosas (LCNC). Questiona-se a necessidade de restaurar ou não a LCNC antes ou durante a cirurgia de recobrimento radicular, assim como o papel do enxerto conjuntivo. O objetivo desta revisão sistemática é avaliar a eficácia da cirurgia plástica periodontal no recobrimento de recessões gengivais classe I e II Miller ou RT1 Cairo, com ou sem LCNC, ao fim de 6 meses, considerando a presença ou ausência de restauração adesiva e o uso de enxerto de tecido conjuntivo. **Materiais e métodos:** Este trabalho consistiu numa revisão sistemática seguindo as diretrizes PRISMA®. Foi realizada uma pesquisa bibliográfica nas bases de dados: PubMed/MEDLINE®, ScienceDirect® e Scopus®, até dezembro de 2024. O protocolo de pesquisa foi registado no PROSPERO com o ID 27 de janeiro de 2025 com o ID: CRD42025638474. A seleção dos estudos foi realizada por dois investigadores independentes, de acordo com os critérios de inclusão e exclusão previamente definidos. A qualidade dos estudos foi avaliada através da checklist do Critical Appraisal Skills Programme para ensaios clínicos randomizados e a concordância entre investigadores foi determinada através do coeficiente de Kappa de Cohen. **Resultados:** Dez estudos foram incluídos nesta revisão. A presença de LCNC não comprometeu o sucesso do recobrimento radicular após 6–12 meses de acompanhamento, sem diferenças significativas nos índices de recobrimento radicular entre casos com e sem restauração adesiva. O uso do enxerto de tecido conjuntivo proporcionou ganho de tecido queratinizado e beneficiou recessões com biótipo fino, tornando o recobrimento mais previsível. Restaurar a LCNC não aumenta a taxa de recobrimento completo, mas a abordagem combinada (cirurgia restauração) revelou menor hipersensibilidade dentinária e melhor estética. **Conclusões:** Recessões gengivais com LCNC podem ser tratadas com êxito por cirurgia plástica periodontal, sem prejuízo no recobrimento radicular. A restauração da LCNC não é indispensável para o sucesso do recobrimento radicular, mas deve ser avaliada caso a caso pela redução da hipersensibilidade e melhoria estética. Recomenda-se o enxerto de tecido conjuntivo sobretudo em biótipo fino, para maior espessura e estabilidade tecidual.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1479>

#044 Ética e Deontologia em Harmonização Orofacial: Competência e Desafios



Carolina Mota*, Barbara Burcio, Inês Guimarães, Virgínia Santos, Raquel Conde, Augusta Silveira

Universidade Fernando Pessoa (UFP-FCS), Faculdade de Medicina Dentária da Universidade de Lisboa

Objetivos: Este estudo analisa as respostas de um questionário aplicado entre 2024 e 2025, com o objetivo de avaliar a perceção de médicos dentistas e estudantes finalistas de medicina dentária sobre a Harmonização Orofacial, nos domínios da prática clínica, formação e ética/deontologia. **Materiais e métodos:** Foram obtidas 301 respostas, recolhidas online através de plataformas digitais e fóruns académicos. O questionário, desenvolvido no âmbito de um projeto de investigação internacional, dividia-se em três partes: dados sociodemográficos, formação/prática profissional e ética/deontologia em Harmonização oro facial. **Resultados:** A maioria dos participantes era do sexo feminino (67,1%), com idades entre 18 e 25 anos (44,2%). Cerca de 49,2% eram médicos dentistas e 43,2% licenciados. A maioria reconhece o valor da Harmonização orofacial, mas 46,5% desconhecem o seu enquadramento legal atual em Portugal. Além disso, 75,8% consideram que a pressão comercial pode comprometer a ética. Diferenças de opinião surgiram entre géneros: mulheres demonstram maior preocupação com riscos legais, enquanto homens confiam mais no quadro legal vigente. Profissionais mais velhos apontam a necessidade de revisão normativa. Estudantes exigem mais a cobertura do Seguro de Responsabilidade Civil, ao passo que profissionais estabelecidos avaliam mais positivamente a regulamentação atual. **Conclusões:** A Harmonização Orofacial é um campo em expansão que requer regulamentação clara, formação especializada e compromisso ético para garantir segurança e confiança na prática clínica.

<http://doi.org/10.24873/j.rpemd.2025.11.1480>